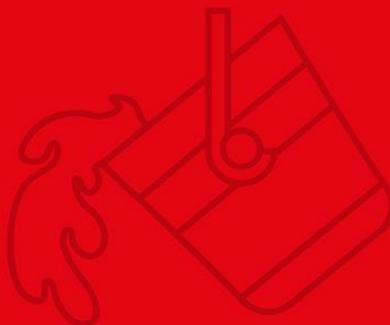
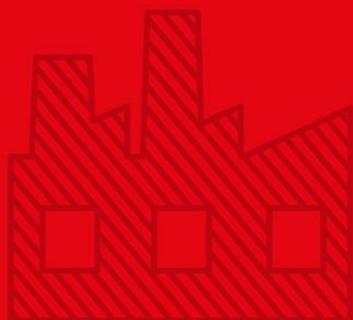


SONDAGEM

Industrial



ANO 18 . #05. MAI 2017



SONDAGEM

INDUSTRIAL - MG

INDÚSTRIA SEGUE APRESENTANDO DIFICULDADES

Os indicadores da **Sondagem Industrial** de maio registraram aumento pontual na produção, em função do maior número de dias úteis no mês. Por outro lado, houve recuo no emprego, na utilização da capacidade efetiva/usual e acúmulo indesejado de estoques, demonstrando que a atividade industrial segue desaquecida.

Adicionalmente, as expectativas dos empresários tornaram-se mais pessimistas em junho. O indicador de expectativa de evolução da demanda recuou, mas segue acima dos 50 pontos. Os empresários, que estimavam elevação na compra de matéria-prima, agora esperam manutenção. Também não há expectativa de aumento das exportações. As perspectivas para os próximos seis meses são de queda no número de empregados.



NÍVEL DE
ATIVIDADE



ESTOQUES



EXPECTATIVAS

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



PRODUÇÃO

O índice de evolução da produção atingiu, em maio, 53,9 pontos, sinalizando elevação da atividade em relação ao mês anterior. Destaca-se que maio teve mais dias úteis do que abril. Na comparação com o indicador de maio de 2016 (46,0 pontos) houve expansão de 7,9 pontos.

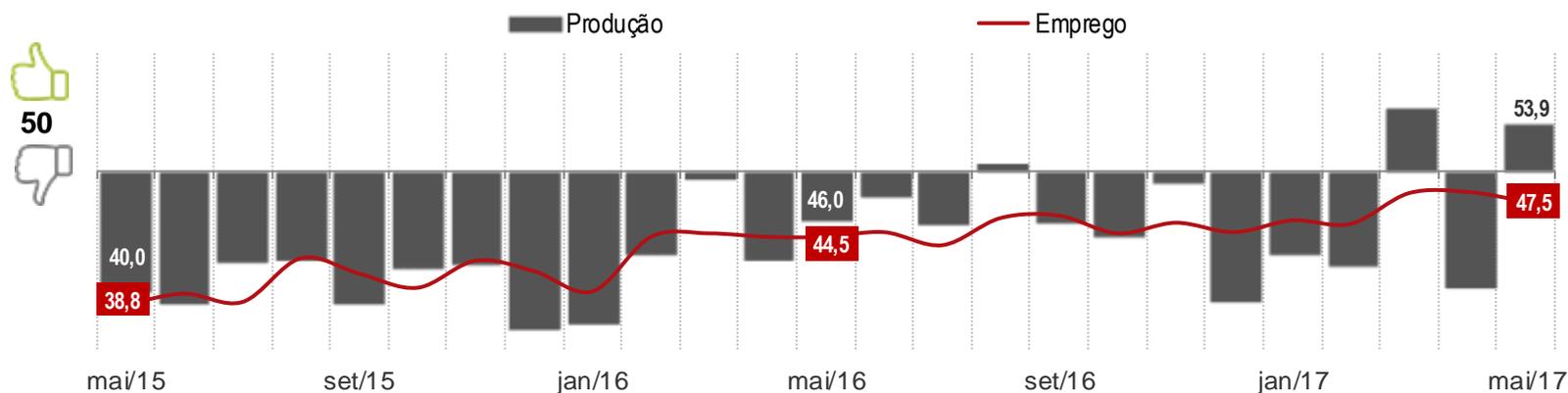
O aumento na produção foi maior nas grandes indústrias, com 58,7 pontos, seguido pelo indicador das médias, com 52,2 pontos. O índice das empresas de pequeno porte, entretanto, sinalizou retração no nível de produção (47,7 pontos).



EMPREGO

O indicador de evolução do emprego ficou em 47,5 pontos, apontando redução na força de trabalho em maio de 2017. Vale ressaltar que o índice aumentou 3,0 pontos na comparação com maio de 2016 (44,5 pontos).

Na análise segmentada, os indicadores das empresas de pequeno e médio portes apresentaram queda no emprego, com 42,7 e 47,3 pontos, respectivamente. O índice das grandes indústrias foi de 50,5 pontos, sinalizando relativa estabilidade no emprego.



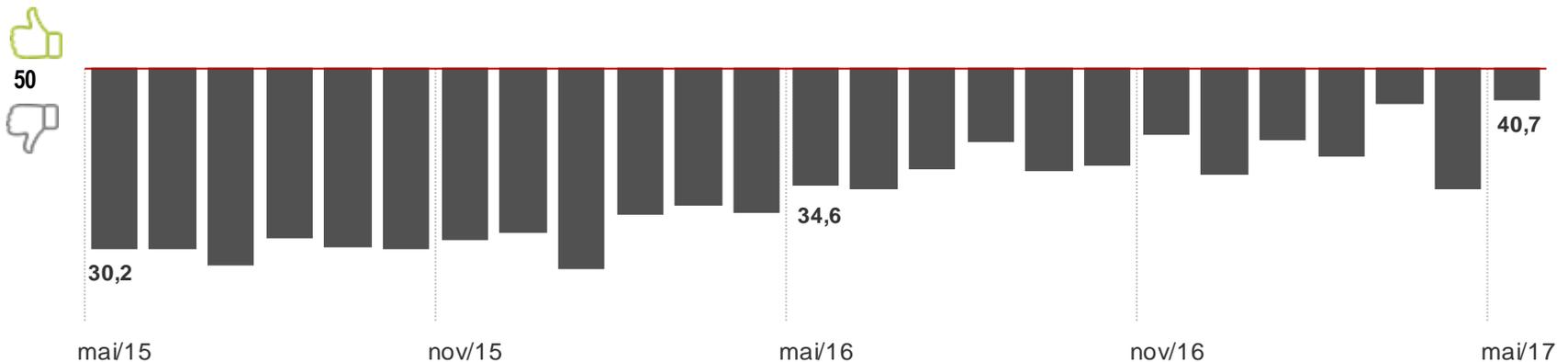
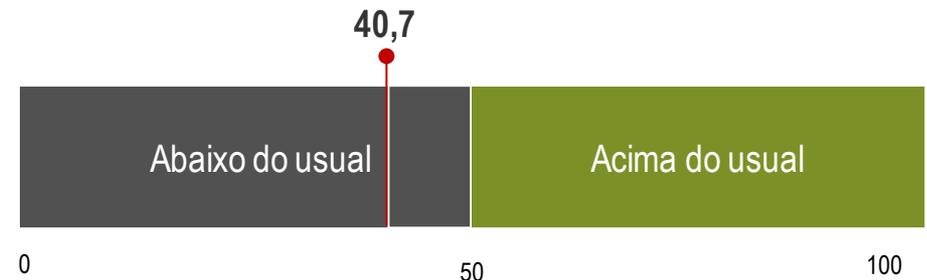
1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

A utilização da capacidade instalada efetiva seguiu abaixo da considerada usual para o mês, com 40,7 pontos em maio. Apesar de apontar grande ociosidade, o índice registrou crescimento de 6,3 pontos na margem e apresentou o melhor resultado desde novembro de 2014 (40,9 pontos).

A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual nas empresas de todos os portes analisados.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

2 - ESTOQUES



PRODUTOS FINAIS

Os estoques de produtos finais, de forma geral, ficaram relativamente estáveis, de acordo com indicador de 50,9 pontos atingido em maio.

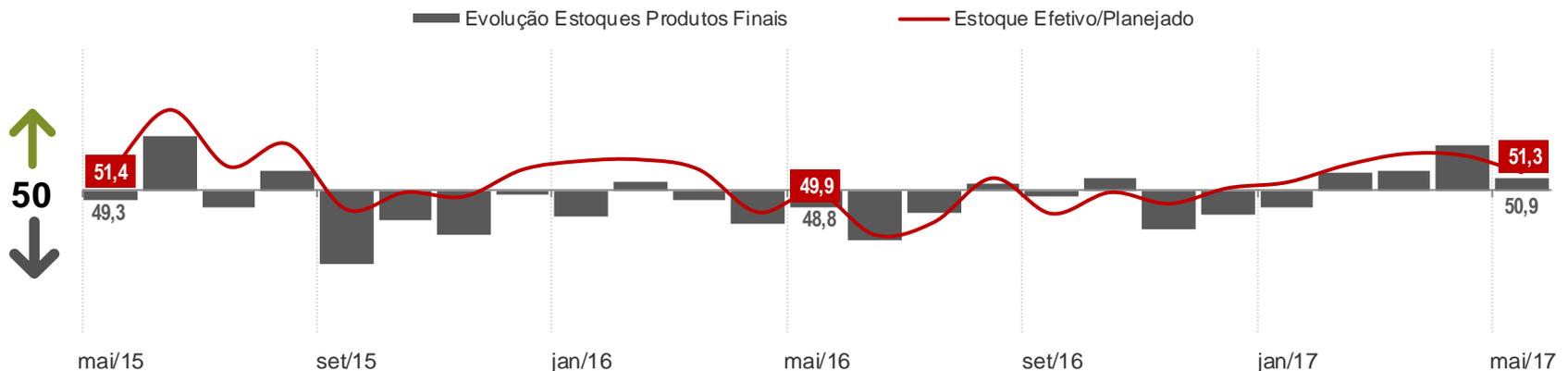
Desagregando o indicador por portes de indústrias, observou-se que as empresas de médio e grande portes apresentaram elevações nos estoques de produtos finais (51,4 e 52,6 pontos, respectivamente), enquanto as pequenas indústrias exibiram retração nos estoques (47,6 pontos).



EFETIVO/PLANEJADO

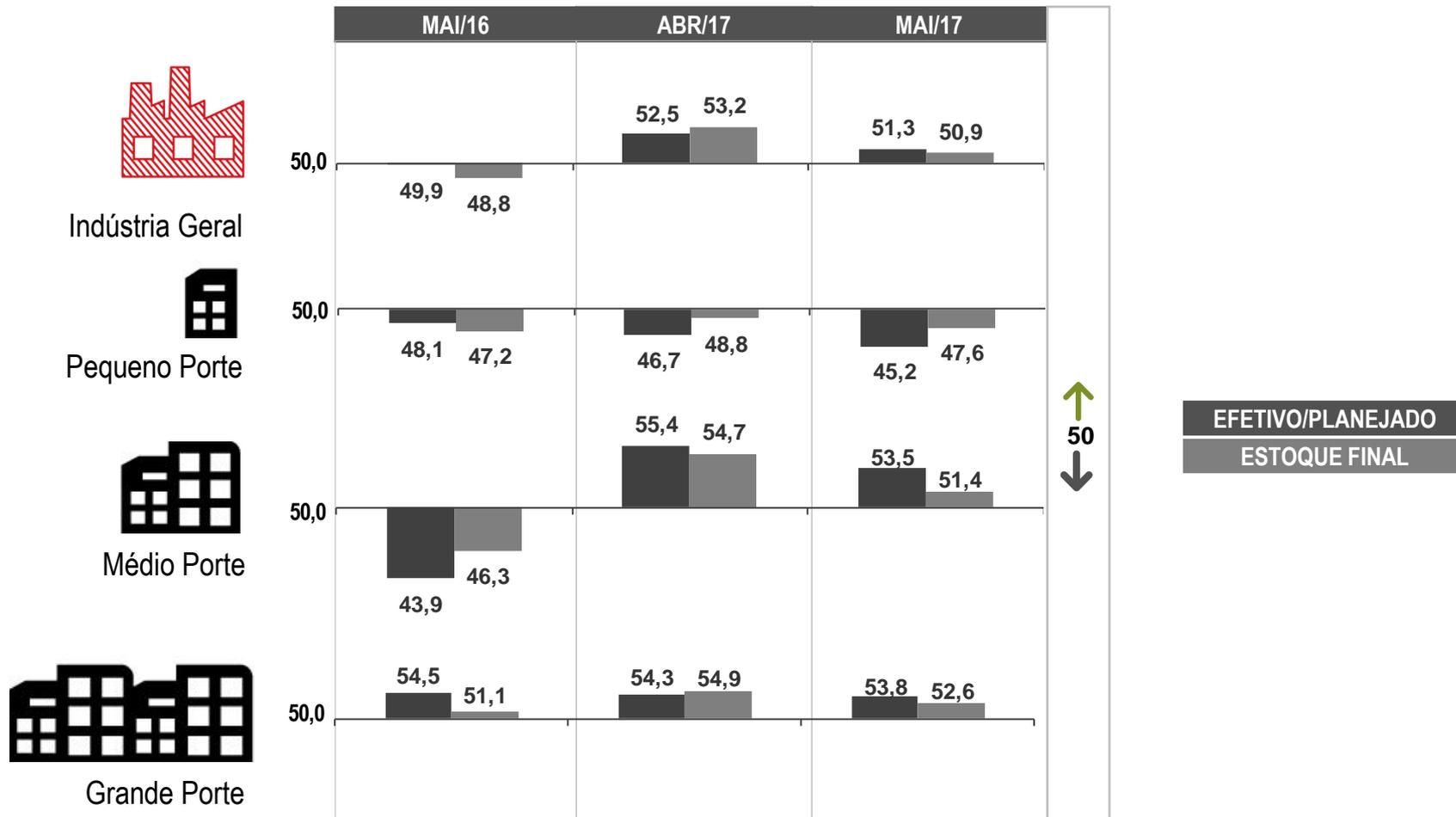
O indicador de estoque efetivo/planejado mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa. Resultados acima dos 50 pontos indicam estoques acima do planejado. O valor de 51,3 pontos para esse indicador, em maio, sugere que as empresas, em média, encerraram o mês com acúmulo indesejado de estoques.

Os números desagregados apontaram estoques acima do planejado nas médias e grandes indústrias (53,5 e 53,8 pontos, respectivamente). Empresas de pequeno porte, ao contrário, tiveram estoques abaixo do planejado no mês (45,2 pontos).



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

2 - ESTOQUES



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

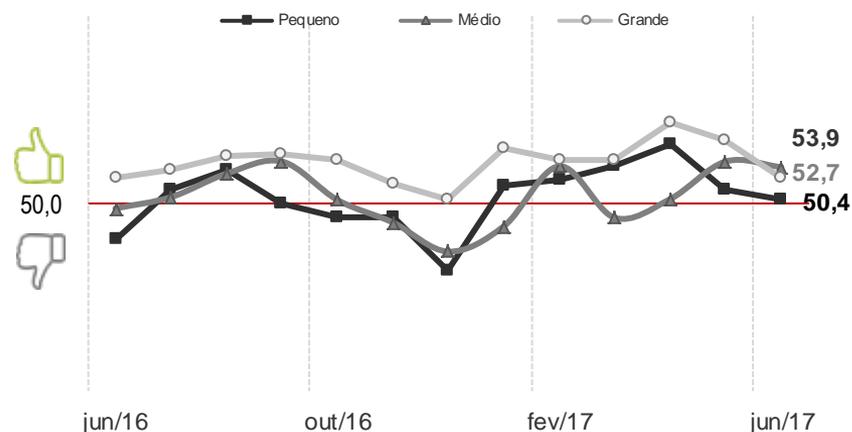
5 – EXPECTATIVAS

DEMANDA

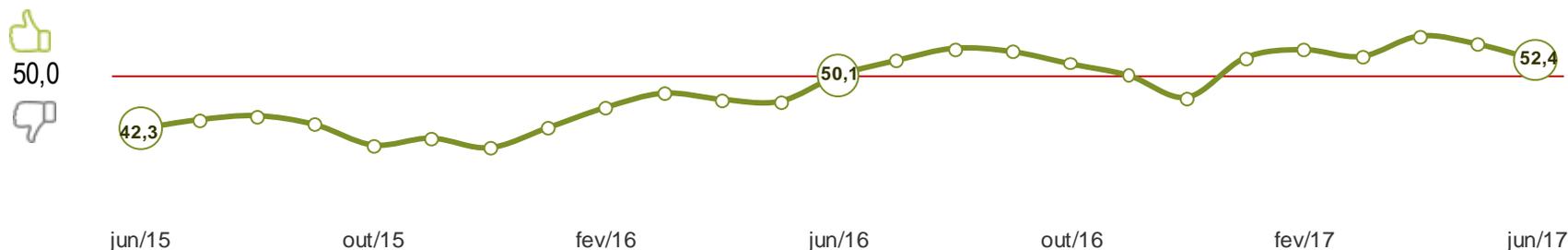
O indicador de expectativa de demanda alcançou 52,4 pontos em junho de 2017. Apesar de ser o menor resultado registrado no ano, os empresários ainda esperam aumento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses.

Para os empresários das indústrias de médio e grande portes a expectativa é de crescimento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. Os empresários das pequenas empresas esperam relativa estabilidade na demanda. Apesar do otimismo, os resultados para todos os portes foram inferiores aos da pesquisa anterior.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



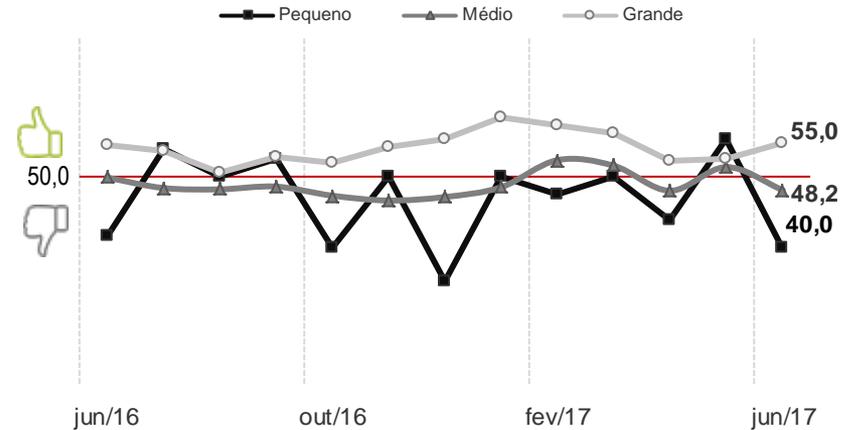
5 – EXPECTATIVAS

EXPORTAÇÃO

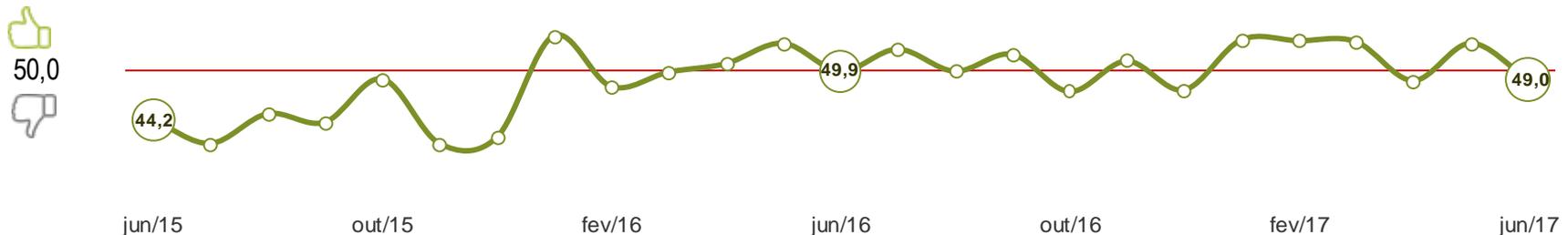
Os empresários esperam redução da quantidade exportada nos próximos seis meses, conforme aponta o resultado de junho de 2017 (49,0 pontos). O indicador recuou 4,2 pontos em relação à pesquisa anterior, retornando ao patamar pessimista.

Na análise por segmentos, apenas as empresas de grande porte esperam crescimento das exportações. As empresas de pequeno porte são as mais pessimistas, com índice de 40,0 pontos.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



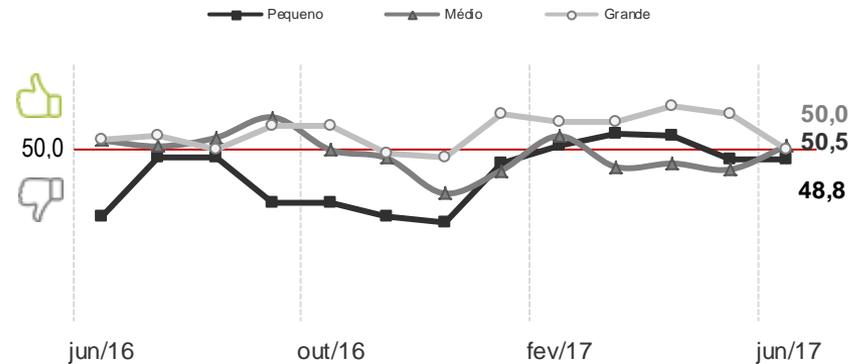
5 – EXPECTATIVAS

COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA

Para os próximos seis meses, em média, os empresários esperam manutenção nas compras de matérias-primas.

Na análise por portes, os empresários das médias e grandes empresas indicaram manutenção nas compras de matéria-prima. Em contrapartida, os empresários das pequenas indústrias esperam recuo nas compras para os próximos seis meses.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



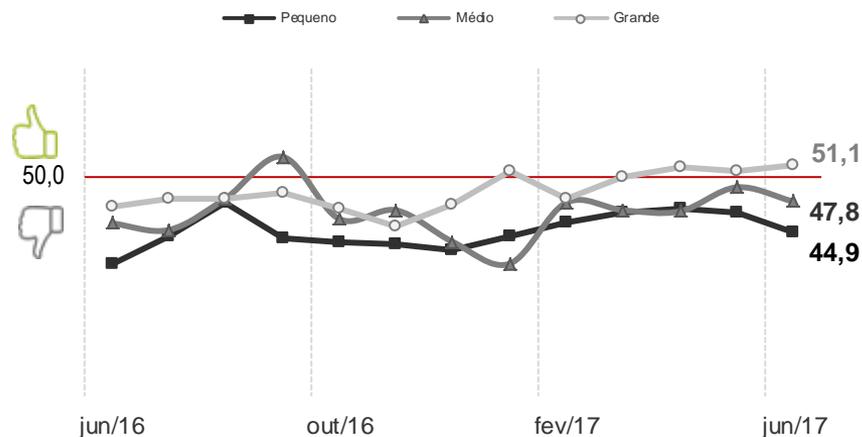
5 – EXPECTATIVAS

EMPREGO

O indicador de expectativa de emprego registrou 48,5 pontos em junho, sinalizando queda na força de trabalho, nos próximos seis meses.

Na análise segmentada, o índice das pequenas empresas foi o mais baixo, seguido do indicador das médias empresas. As expectativas dos empresários das grandes indústrias são de aumento da mão de obra.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



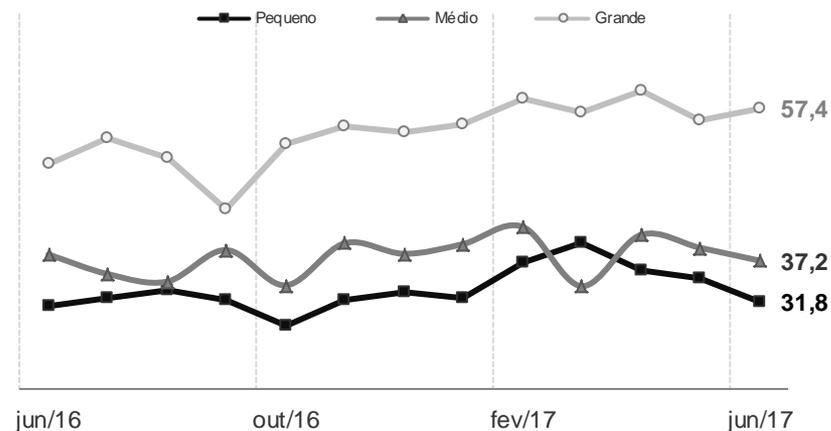
5 – EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO¹

O índice de intenção de investimento para os próximos seis meses registrou 45,0 pontos em junho, um recuo de 0,5 ponto em relação ao registrado em maio.

Na análise segmentada, os indicadores das médias e pequenas empresas apresentaram recuo na comparação com o mês anterior. Por outro lado, o índice das grandes empresas mostrou crescimento de 1,6 ponto na margem.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



¹ O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

TABELAS

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17	mai/16	abr/17	mai/17
Nível de Atividade												
Produção	46,0	40,4	53,9	43,7	40,6	47,7	47,9	37,3	52,2	46,3	42,0	58,7
Emprego	44,5	48,3	47,5	41,8	44,8	42,7	44,3	45,5	47,3	46,3	51,9	50,5
UCI Efetiva-usual	34,6	34,4	40,7	31,3	35,2	37,1	33,9	32,3	35,6	37,0	35,1	45,7
Estoques												
Produtos Finais	48,8	53,2	50,9	47,2	48,8	47,6	46,3	54,7	51,4	51,1	54,9	52,6
Efetivo-Planejado	49,9	52,5	51,3	48,1	46,7	45,2	43,9	55,4	53,5	54,5	54,3	53,8

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17	jun/16	mai/17	jun/17
Expectativas												
Demanda	50,1	54,7	52,4	46,2	51,5	50,4	49,5	54,5	53,9	52,7	56,7	52,7
Quantidade Exportada	49,9	53,2	49,0	41,7	55,6	40,0	50,0	51,5	48,2	54,7	52,8	55,0
Compra de Matéria-Prima	48,6	51,0	49,8	42,1	48,8	48,8	51,1	47,7	50,5	51,1	54,3	50,0
Emprego	45,4	49,1	48,5	42,0	46,7	44,9	45,8	49,1	47,8	47,3	50,5	51,1
Intenção de Investimento	41,6	45,5	45,0	31,1	34,7	31,8	38,0	38,9	37,2	50,0	55,8	57,4

PERFIL DA AMOSTRA: 47 GRANDES EMPRESAS, 46 MÉDIAS E 67 PEQUENAS EMPRESAS.

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 01 A 12 DE JUNHO DE 2017.

NOTA METODOLÓGICA

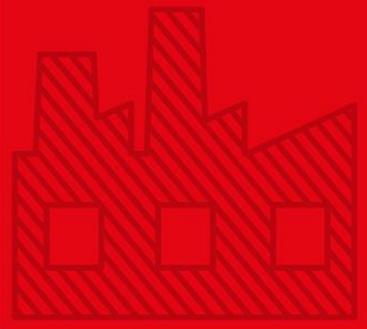
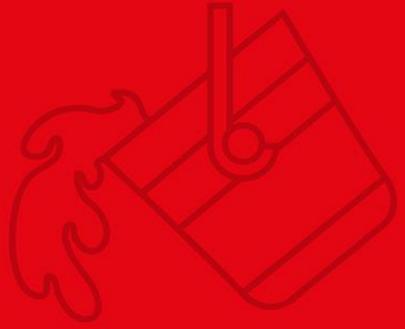
A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388. gec@fiemg.com.br . www.fiemg.com.br





FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG